



Ata da 38ª (trigésima oitava) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Altaneira, realizada no dia 17 (dezessete) de Novembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 17ª (décima sétima) Legislatura.

Às 17 (dezessete) horas do dia 17 (dezessete) de novembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), na sede do Poder Legislativo, situada à Rua Padre Luiz Antônio, nº 389 (trezentos e oitenta e nove), Centro, reuniu-se em Sessão Ordinária de forma presencial, os integrantes da Câmara Municipal de Altaneira sob a Presidência do Presidente do Vereador Professor Deza Soares e secretariados pela Vereadora Professora Ana Maria. Pelo Termo de Comparecimento registrou-se a presença dos Vereadores: Júnior do Povo; Paulo Geaneo; Paulo Robson; Professor Nonato; Tia Janne; Valmir Brasil e Zé de Zuza. Havendo assim número regimental de Parlamentares, o Presidente declarou aberta a Sessão, cumprimentando a todos os presentes e ouvintes, e fazendo a dispensa da leitura da Ata anterior, que foi previamente distribuída às bancadas, que não apresentaram ressalvas, sendo aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Item 1: Projeto de Lei nº 044/2025, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a Chefe do Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Suplementar ao Orçamento Vigente, até o limite de 30% (trinta por cento) do total da despesa fixada na Lei Orçamentária Anual, para o exercício financeiro de 2025, e dá outras providências – matéria encaminhada à Comissão Permanente para análise e emissão de parecer; Item 2: Ofício nº 187/2025, do Poder Executivo, referente a sanção das Leis Municipais nºs: 991/2025 e 992/2025; Item 3: Ofício nº 98/2025, da Secretaria Municipal de Infraestrutura, em resposta ao Requerimento nº 102/2025 – autoria do Vereador Valmir Brasil e ao Requerimento nº 104/2025 – autoria do Vereadora Professora Ana Maria; Item 4: Informações, da Câmara dos Deputados, acerca das transferências de recursos da União (constitucional, legal e voluntária) aos municípios; Item 5: Projeto de Lei nº 025/2025, do Vereador Professor Nonato, que dispõe sobre a temperatura adequada nas salas de aula e instituições de ensino localizadas no Município de Altaneira-CE e adota outras providências – matéria retirada a pedido do autor da mesma, Vereador Professor Nonato; Item 6: Projeto de Lei nº 026/2025, do Vereador Paulo Robson, que dispõe sobre a criação do "Selo Escola Antirracista", no âmbito das escolas da rede municipal de Altaneira e dá outras providências – relator(a) sorteado(a): Vereador Professor Nonato. Relatoria não aceita, matéria encaminhada à Comissão Permanente – e Item 7: Ofício nº 02/2025, do Vereador Paulo Robson, solicitando espaço na Sessão Ordinária a ser realizada no dia 17 de novembro, para que Julia Cardoso da Silva, estudante da EMEFTI 18 de Dezembro, idealizadora do PL 026/2025, que dispõe sobre a criação do "Selo Escola Antirracista", no âmbito das escolas da Rede Municipal de Altaneira, possa apresentá-lo, acompanhada da coordenadora, professora e suplente de vereador, Lidiane Félix Henrique. Seguindo para os registros da Presidência, inicialmente o Presidente Professor Deza Soares registrou as datas comemorativas da semana, parabenizando inicialmente os diretores escolares pelo Dia do Diretor Escolar, celebrado em 12 (doze) de novembro. Registrou também o Dia Nacional da Alfabetização, em 14 (quatorze) de novembro, destacando sua importância para o desenvolvimento humano e social e homenageando os profissionais alfabetizadores. Na mesma data, lembrou o Dia Mundial do Diabetes, ressaltando a relevância da prevenção, do diagnóstico precoce e do cuidado permanente com a saúde. O Presidente mencionou ainda o Dia da Proclamação da República, comemorado em 15 (quinze) de novembro, enfatizando seu valor histórico para a consolidação dos princípios democráticos. Registrou o Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, celebrado em 17 (dezessete) de novembro, chamando atenção para a necessidade de conscientização e de cuidados com a saúde do homem. Antecipou homenagem ao Dia do Conselheiro Tutelar, a ser celebrado amanhã, 18 (dezoito) de novembro, reconhecendo o papel desses profissionais na proteção de crianças e adolescentes; ao Dia da Bandeira, comemorado em 19 (dezenove) de novembro; e ao Dia da Consciência Negra, em 20 (vinte) de novembro, reafirmando o compromisso com a valorização da cultura afro-brasileira e com o combate



ao racismo, lembrando, inclusive, que a data é um feriado nacional e que o município também dispõe de legislação própria, tendo sido uma lei de sua autoria. Por fim, informou sobre o feriado do dia 20 (vinte), alusivo ao Dia da Consciência Negra, e sobre o ponto facultativo na sexta-feira, 21 (vinte e um) de novembro, na Câmara Municipal, conforme decreto do Poder Executivo Municipal, previsto para publicação amanhã, de acordo com informação trazida pelo Secretário Municipal de Educação, Francisco Adeilton, presente no auditório da Casa. **PARTICIPAÇÃO DA ESTUDANTE JÚLIA CARDOSO E DA COORDENADORA LIDIANE FÉLIX:** Após cumprimentos iniciais, a coordenadora Lidiane Félix agradeceu a oportunidade de utilizar a tribuna para apresentar o projeto idealizado pela aluna Júlia Cardoso, iniciativa que, de acordo com ela, reforça o debate e as ações da Secretaria Municipal de Educação, especialmente da Escola 18 de Dezembro. Informou que o projeto aborda a ancestralidade afro-indígena, a valorização da identidade, da cultura e das tradições, bem como o combate ao racismo e a promoção de uma educação antirracista. Destacou que a aluna participou, ao longo do ano, do Projeto Jovem Legislador, idealizado pelo Professor Paulo Robson juntamente com vereadores de Santana do Cariri e Nova Olinda, tendo apresentado a proposta que institui o Selo Municipal Escola Antirracista. Registrhou que Altaneira teve dois projetos selecionados e que um deles foi a referida proposta, passando a palavra para Júlia que, como autora da proposta, daria continuidade a explanação. A aluna Júlia Cardoso, estudante do 9º (nono) ano da Escola 18 de Dezembro, apresentou o projeto Selo Municipal Escola Antirracista relando que, ao longo do ano letivo, a escola desenvolveu debates sobre ancestralidade afro-indígena e sobre a contribuição desses povos na formação da sociedade brasileira, abordando identidade, cultura, tradições e combate ao racismo. Explicou que, diante das discussões realizadas e com orientação dos professores Lidiane Félix e Hélder Luís, surgiu a proposta de ampliar essas ações para além do ambiente escolar, resultando na elaboração do projeto. A estudante destacou que a iniciativa busca enfrentar situações de racismo estrutural presentes no ambiente escolar, como discriminação entre alunos, estereótipos em materiais didáticos e ausência de formação adequada sobre diversidade. Defendeu a necessidade de formação continuada em educação antirracista, revisão de materiais pedagógicos, protocolos de prevenção e enfrentamento à discriminação e fortalecimento da Lei 10.639/2003. Esclareceu que a proposta não trata de ideologia, mas de garantia de direitos, promoção do respeito e melhoria do clima escolar, contribuindo para o bem-estar e o desempenho dos estudantes. Finalizou afirmando que uma escola antirracista assegura segurança, respeito e igualdade de oportunidades, sendo essencial para a formação cidadã e para o futuro do país. No tempo destinado a comentários e questionamentos dos vereadores, o vereador Professor Deza Soares destacou a relevância da proposta apresentada e reconheceu o compromisso da aluna Júlia Cardoso, ressaltando sua maturidade e dedicação, e convidou-a a integrar a Escola Legislativa de Altaneira, já implantada pela Câmara Municipal. O vereador Paulo Robson parabenizou a estudante e registrou satisfação em ver o projeto de sua autoria tramitar na Casa. Destacou que a participação de Júlia, ainda aluna do ensino fundamental, demonstra o êxito do Projeto Jovem Legislador, desenvolvido em parceria com os vereadores Adriano, de Santana do Cariri, e Ana Karine, de Nova Olinda, cujo objetivo é estimular a participação ativa da juventude na construção das políticas públicas locais. Relatou que os projetos apresentados pelos estudantes foram avaliados por comissões externas e pela equipe do deputado licenciado Idilvan Alencar, sem interferência dos vereadores envolvidos. Mencionou que, entre as propostas da Escola 18 de Dezembro, três foram avaliadas com excelência, incluindo o projeto que instituiu a Sala Lilás e o de autoria de Júlia, o qual também será apreciado pelo Legislativo. Parabenizou a aluna, sua professora coordenadora Lidiane, o núcleo gestor da escola e a Secretaria Municipal de Educação pelo apoio às iniciativas estudantis. A vereadora Tia Janne parabenizou a professora Lidiane e a aluna Júlia, destacando sua inteligência, sensibilidade e a capacidade de inspirar outras estudantes, reconhecendo seu esforço e dedicação. A vereadora Professora Ana Maria parabenizou a aluna pelo projeto, afirmando que ele contribuirá de forma significativa para a formação escolar e para a promoção do respeito à diversidade. Relatou que experiências de bullying reforçam a importância da conscientização e da educação antirracista. Parabenizou também a professora Lidiane, a diretora Cláudia, a equipe escolar e o vereador Paulo



Robson pela iniciativa, estendendo cumprimentos à aluna Ingrid Silva, autora da iniciativa que venceu o Projeto Jovem Legislador. Destacou sentir grande alegria em ver jovens engajados e considerou Júlia um exemplo para os demais estudantes e para a juventude altaneirense. O vereador Professor Nonato afirmou que a apresentação da aluna emociona aqueles que, como ele, valorizam a educação. Ressaltou que o desempenho de Júlia é resultado do trabalho conjunto entre escola e família, parabenizando seus pais, professores e toda a equipe da Escola 18 de Dezembro. Enfatizou que o projeto merece respeito e apoio e defendeu que o município desenvolva iniciativas semelhantes voltadas à educação sexual, com foco na formação e capacitação de profissionais. Reforçou que estudantes como Júlia renovam a esperança na educação municipal. O vereador Júnior do Povo também parabenizou a aluna e reconheceu sua coragem ao defender o projeto na tribuna. Porém, destacou que a Lei Orgânica Municipal prevê a iniciativa popular de projetos de lei e que a proposta apresentada poderia ter sido protocolada por esse meio, mas ressaltou o apoio do vereador Paulo Robson e da professora Lidiane. Parabenizou novamente a estudante, seus pais e a escola, reforçando a importância de investimentos contínuos na educação. O vereador Zé de Zuza também parabenizou a estudante pela dedicação e coragem, afirmando que ela serve de exemplo para outros alunos. Ressaltou que iniciativas como a de Júlia contribuem para a construção de um futuro melhor para Altaneira. O vereador Paulo Geaneo elogiou a aluna pelo mérito de apresentar um projeto de grande relevância, reconhecendo também o trabalho dos professores da Escola 18 de Dezembro. Destacou que o projeto é grandioso e que a inteligência da estudante merece reconhecimento, estendendo cumprimentos aos seus familiares. O vereador Valmir Brasil parabenizou a aluna pela iniciativa e coragem, afirmando que o município necessita de mais jovens com o seu comprometimento. Estendeu os parabéns à professora Lidiane e à equipe escolar, declarando que Júlia tem total respeito da Câmara Municipal. Encerrando as participações, a coordenadora Lidiane Félix convidou os vereadores para o I Seminário da Ancestralidade Afro-Indígena da Escola 18 de Dezembro, com o tema “Ancestralidade Afro-Indígena, Identidade e Resistência”. Informou que os alunos apresentarão os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano e participarão de roda de conversa com estudantes do IFCE e representantes do Grupo NAPI, reforçando o debate sobre educação antirracista na região. Destacou a presença dos professores Aldemir Ribeiro, Evantuil e Reginaldo, do psicólogo Sávio e da Dra. Rafaela, além da participação de Júlia, que falará sobre seu projeto. Ressaltou que o objetivo da escola e da Secretaria Municipal de Educação é estimular o protagonismo estudantil e formar jovens conscientes e comprometidos com a transformação social, agradecendo o espaço e o apoio da Câmara. Em seguida, o Presidente, Professor Deza Soares, deu conhecimento do convite encaminhado pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, Deputado Romeu Aldiguéri, e pelo Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação, Deputado Sérgio Aguiar. O convite destina-se à participação em audiência pública para apresentação e discussão do Projeto de Lei Orçamentária Anual do Estado do Ceará para o exercício de 2026 (dois mil e vinte e seis), a realizar-se em 28 (vinte e oito) de novembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 9 (nove) horas, no SENAC Cedro, voltada especialmente à Região do Cariri, informando que o convite se estende a todos os vereadores desta Casa. Informou ainda que, hoje, deveria comparecer na capital do Estado para participar de evento promovido pela Assembleia Legislativa e pela UVC, alusivo ao Dia do Vereador. Informou que o convite também foi encaminhado aos demais parlamentares e que, em razão de problemas de saúde, não poderá comparecer ao evento. Comunicou que os vereadores Valmir Brasil, Zé de Zuza e Paulo Robson, que inicialmente manifestaram interesse em participar, também desistiram por motivos pessoais ou agendas previamente estabelecidas. Para encerrar, comunicou que recebeu, no dia de hoje, o processo de julgamento das contas de gestão referentes ao exercício de 2023 (dois mil e vinte e três), relativas à sua administração à frente da Câmara Municipal, as quais foram aprovadas. Informou que apresentará maiores esclarecimentos na próxima sessão.

TEMA LIVRE: O vereador Paulo Robson registrou a realização do Campeonato Municipal de Futsal, destacando sua grande dimensão neste ano, com seis modalidades (Sub-12, Sub-15, Feminino, Master, Segunda e Primeira Divisão), grande participação de atletas e jogos diárias de segunda a sexta-feira no Ginásio Poliesportivo. Parabenizou a equipe da



Secretaria de Esportes, representada pelo Secretário Clécio e pelo Secretário-Adjunto Sérgio Morais, bem como todas as equipes participantes, com destaque para os campeões: EEPlaza (Sub-12, Sub-15 e Feminino), Resenha Master (Master), Forma Física (Segunda Divisão) e Inove Juventus (Primeira Divisão), registrou, todavia, torcida pessoal pela equipe Nice, que foi finalista. Em seguida, ressaltou o crescimento do ciclismo no município desde 2014 (dois mil e quatorze), mencionando o título estadual de MTB conquistado por Elis Piu e, neste ano, pelo Professor Adeilton Silva na categoria XCM. Informou que Altaneira sediará novamente a prova “3 Horas de MTB”, no último domingo de novembro, no Sítio Poças, convidando a população a participar. Cumprimentou também a equipe Altaneira Master, que viajará a Cotia (SP) para participar da quinta edição do “Jogo da Amizade”, retribuindo visitas anteriores, e informou que aproveitará o feriado para encontrar familiares na região. Posteriormente, transmitiu comunicado do Secretário de Meio Ambiente, Ricardo Rufino, sobre reunião de orientações do licenciamento ambiental destinada aos agricultores do Sítio Münduri, a ocorrer no dia 21 (vinte e um) de novembro. Por fim, relatou visita à Escola 18 de Dezembro, onde verificou novamente a situação da piscina, já muito debatida anteriormente nesta Casa. Lembrou que a obra foi alvo de requerimento de autoria da vereadora Ana Maria e observou que, apesar de a empresa ter sido acionada, os reparos não foram executados adequadamente e persistem problemas estruturais. Afirmou que a obra foi feita sem planejamento adequado, cabendo à gestão identificar a melhor solução e eventual responsabilização da empresa. A vereadora Tia Janne registrou saudação ao Programa Café Coado, destacando a relevante exposição realizada sobre as mulheres, em especial as altaneirenses, com participação da Subprocuradora de Quixelô. Após, externou sentimentos de pesar à família do senhor Dorgivaldo por sua dolorosa partida. Em seguida, relatou o momento histórico vivenciado pela Associação das Mulheres Altaneirenses, que realizou encontro na noite de ontem, o considerando rico e alegre, voltado ao intercâmbio de experiências e ao fortalecimento das mulheres empreendedoras do município. Registrhou também a passagem do Dia da Proclamação da República, marco histórico que impulsionou avanços democráticos no país. Destacou, ainda, o compromisso da Prefeita Késia com a juventude, por meio de parceria com o SENAC para oferta de cursos de instalação elétrica, área carente de profissionais no município. Ressaltou que tal iniciativa contribuirá para o desenvolvimento social e econômico local e ampliará oportunidades de inserção no mercado de trabalho. A vereadora parabenizou a realização do Campeonato Municipal de Futsal, ressaltando o grande sucesso do evento e o trabalho do Secretário de Esporte, Clécio, e do Subsecretário, Sérgio Morato, enfatizando ainda que atividades esportivas contribuem para afastar os jovens de caminhos de risco, parabenizando todos os envolvidos. Cumprimentou os estudantes da Escola Fausta Venâncio, que se destacaram nas Olimpíadas de Matemática e Astronomia com a conquista de 180 (cento e oitenta) medalhas, ressaltando a importância do incentivo aos jovens e crianças para seu desenvolvimento educacional. Ainda na área da educação, registrou o Dia do Diretor Escolar, saudando todos os diretores em nome da Sra. Cláudia Simone; e o Dia do Psicopedagogo, cumprimentando os profissionais da área em nome de Socorro Lino. Agradeceu o Secretário de Infraestrutura, Antônio Leite, pelo trabalho realizado, mesmo diante de dificuldades, reconhecendo seu empenho e prontidão em atender as demandas da comunidade. Para finalizar, reforçou felicitações à aluna Júlia, a considerando um exemplo de inspiração e compromisso com a construção de uma Altaneira mais justa e igualitária, bem como à professora Lidiane, pela apresentação realizada, reforçando o compromisso coletivo com o desenvolvimento do município. O vereador Zé de Zuza iniciou sua fala também solidarizando-se com a família do senhor Dorgivaldo, que veio a falecer após incidente ocorrido dias atrás. Na sequência, relatou visita realizada à Escola 18 de Dezembro, com o objetivo de verificar a situação da obra da piscina. Informou que já se trata da terceira reforma, ainda assim sem condições de sustentar água, pois o reboco e a manta continuam se desprendendo. Observou que estão aplicando novo reboco com a mesma tela e iniciando a instalação de azulejos, o que, segundo sua avaliação, não solucionará o problema. Ressaltou que, em sua opinião, as intervenções estão inadequadas e que a gestão ou fiscal deveria intervir por meio de fiscalização técnica, evitando nova reforma e desperdício de recursos públicos. Registrhou, ainda, sua participação



na criação da Associação das Mulheres Agricultoras no Sítio Münduri, a convite de Salete, destacando a presença da Prefeita Ana Késia, da Procuradora Dra. Rafaela e de outras autoridades. Informou que 27 (vinte) mulheres passaram a integrar a associação, cujo processo de formalização foi concluído. Afirmou que objetivo é fortalecer a mulher agricultora e, em nome da Câmara Municipal, colocou-se à disposição para apoiar essas mulheres no que for necessário. Em aparte, o vereador Paulo Robson justificou sua ausência na reunião das mulheres, afirmando que foram bem representados. Reforçou, entretanto, sua fala anterior sobre a necessidade de que a gestão encontre solução definitiva para a piscina, seja concluindo a obra com qualidade ou responsabilizando a empresa. Defendeu maior rigor na fiscalização das obras públicas, citando que problemas semelhantes ocorreram na Escola Joaquim de Moraes. Informou que novas ordens de serviço já foram assinadas para reformas e ampliações, incluindo a Escola Joaquim Soares e novas salas na Escola 18 de Dezembro, reforçando a importância de fiscalização rigorosa antes da entrega e pagamento das obras. Retomando sua fala, o vereador Zé de Zuza afirmou acreditar que a piscina continuará apresentando problemas se a obra não for revista e, ainda sobre esse assunto, relatou ter recebido informações de trabalhadores da obra sobre atraso de pagamentos e falta de material, o que estaria prejudicando a execução dos serviços. Manifestou preocupação com o relato de retirada de materiais de uma obra para outra pela empresa responsável. Encerrando, dirigiu-se ao vereador Paulo Robson, desejando boa viagem e pedindo que transmitisse seu abraço aos altaneirenses residentes na região do Jardim São Vicente, em Cotia (SP), onde afirmou ter muitas lembranças e amizades, especialmente ligadas ao futebol. O vereador Valmir Brasil agradeceu o convite para participar da criação da Associação das Mulheres do Agro, no Sítio Münduri, destacando a presença da Procuradora Dra. Rafaela e da Prefeita Ana Késia, registrando que houve grande interesse das participantes na consolidação da associação. Afirmou ainda que, representando a Câmara Municipal, comprometeu-se a colaborar na elaboração de projetos e no fortalecimento das atividades da entidade. Em seguida, convidou os vereadores e a população para a Festa de Nossa Senhora das Graças, que ocorrerá no Sítio Bananeira, entre os dias 18 (dezembro) e 27 (vinte e sete) de novembro. Divulgou também a "Capacitação e Atenção Cuidada aos Quilombos de Altaneira", a ser realizada no dia 18 (dezembro), das 8 (oito) às 12 (doze) horas, com palestras dos professores Clécio e Robenilson. O vereador registrou ainda que, no dia 22 (vinte e dois), terá início o 20º (vigésimo) Campeonato Municipal de Futebol de Campo, um dos eventos esportivos mais importantes do município, de acordo com ele. Destacou a novidade da inclusão das categorias de base sub-12 e sub-15, incentivando a participação de crianças e adolescentes no esporte. No encerramento, parabenizou o Secretário de Esportes, professor Clécio, e toda a equipe pelo empenho na organização. Concluindo sua fala, manifestou preocupação com a situação estrutural da Escola Joaquim de Moraes, relatando rachaduras e problemas no muro próximo ao riacho, o que representa risco aos estudantes. Ressaltou que, embora a piscina da Escola 18 de Dezembro também apresente problemas, a situação da Escola Joaquim de Moraes é mais grave, considerando o uso diário por crianças. Lembrou que a unidade escolar recebeu investimento de quase R\$ 3.000.000 (três milhões de reais), reforçando a necessidade de manutenção adequada e acompanhamento rigoroso por parte da gestão e da empresa responsável. O vereador Professor Nonato também apresentou voto de pesar pelo falecimento do senhor Dorgivaldo Veloso. Sequentemente, reiterou cobrança dirigida ao Secretário de Infraestrutura, recordando que, há cerca de três semanas, projetou nesta Casa imagens de entulhos e resíduos espalhados pela cidade. Pontuou que, apesar do compromisso anteriormente assumido pelo Secretário — inclusive mencionando o trabalho voluntário da equipe e o uso de caminhões — a situação permanece praticamente inalterada, com lixo acumulado nos mesmos locais. Registrado sentir que o trabalho de fiscalização realizado pela oposição não é bem recebido pela equipe da Prefeita Ana Késia, quando, em sua avaliação, deveria ser reconhecido e utilizado para orientar melhorias. Também parabenizou a equipe Inove Juventus, representada pelo empresário Sérgio Eudisley, pela vitória no campeonato municipal de futsal. O vereador formulou ainda cobrança ao Secretário de Cultura, relatando que até o momento não houve posicionamento oficial sobre o pedido de transporte feito por participantes do Festival Internacional de Máscaras do Cariri, no Crato. Reproduziu o teor



da mensagem enviada por um dos solicitantes, que afirmou não ter recebido resposta da gestão municipal e, por falta de apoio, a representação altaneirense corria o risco de não participar do evento. Nessas circunstâncias, o vereador destacou que situações como essa demonstram a continuidade de dificuldades já percebidas em 2024 (dois mil e vinte e quatro). Apresentou ainda demanda encaminhada por um guarda municipal a respeito do acordo firmado entre o Município e o Ministério Público, em 3 (três) de maio de 2025 (dois mil e vinte e cinco), referente à equipagem da Guarda Municipal, incluindo fardamentos, EPIs, curso de formação e veículos adequados. Ressaltou que o prazo de 180 (cento e oitenta) dias já expirou e, até o momento, nada foi cumprido. Informou o número da notícia de fato – 01/20250002859-3 – que originou o acordo e afirmou que, “pelo que conhece” o acordo não será cumprido. Quanto à situação da piscina da Escola 18 de dezembro, destacou que a preocupação deve ser de todos os vereadores. Cobrou esclarecimentos sobre quem foi o engenheiro responsável por atestar o recebimento da obra, afirmando saber a identidade do profissional caso a gestão não informe. Registrhou que a mesma pessoa continua prestando serviços ao Município e declarou que eventual responsabilidade técnica deve recair sobre o engenheiro que aprovou a obra e sobre a empresa executora. Observou ainda que, conforme informações do Secretário de Educação, não houve gastos da pasta com o equipamento no período de 1º (primeiro) de janeiro desse ano até o presente, não havendo prejuízo financeiro imediato ao erário. Contudo, salientou que a população pode ser prejudicada por erro técnico na execução da obra. Finalizou questionando o motivo pelo qual o engenheiro responsável permanece na administração, enquanto a obra por ele atestada tornou-se objeto de intensas discussões públicas. A vereadora Professora Ana Maria manifestou solidariedade à família do senhor Dorgivaldo pelo seu falecimento, justificando que não pôde comparecer ao velório em razão de compromissos profissionais no município de Nova Olinda. Agradeceu a resposta enviada ao seu requerimento referente à limpeza do Açude da Taboquinha, embora tenha lamentado que o pedido não tenha sido atendido, lembrando que a gestão alegou falta de maquinário e que o serviço só poderá ser feito no próximo ano. Destacou que o açude está seco agora, momento ideal para a limpeza, e que, com a chegada das chuvas, o local encherá novamente sem trazer os benefícios esperados para a comunidade. Questionou se a negativa estaria relacionada ao fato de o requerimento ser de uma vereadora da oposição e afirmou que, se for necessário, retira seu pedido para que seja atendido o requerimento do vereador Zé de Zuza, feito ainda em janeiro. Pediu que a gestão reveja a situação, já que a limpeza é um desejo antigo dos moradores. Sobre a piscina da Escola 18 de Dezembro, lembrou que sempre lutou para vê-la funcionando corretamente e com projetos que beneficiem os alunos. Disse que espera que o problema seja resolvido e que, antes de comentar novamente o assunto, irá verificar pessoalmente a situação para depois se pronunciar. O vereador Júnior do Povo manifestou solidariedade às famílias enlutadas, citando especialmente as famílias do senhor Dorgivaldo e de dona Maria Ferreira, desejando conforto a todos neste momento de dor. Logo após, solicitou ao Secretário de Infraestrutura, Antônio Leite, o reparo da iluminação pública nas comunidades de Sítio Tabuleiro, Córrego e Taboquinha, afirmando que há contrato vigente com a empresa e que o serviço deve ser prestado em todo o município. Lembrou que antigamente havia profissionais que fiscalizavam essa situação, solicitando que o secretário informe a quem devem ser encaminhadas essas demandas. Felicitou todos os atletas do campeonato municipal de futsal, do sub-15 ao Master, destacando o desempenho da equipe Inove Juventus e o trabalho do empresário Sérgio Eudisley. Sobre a piscina da Escola 18 de Dezembro, afirmou que os vereadores não aceitam novos gastos na obra e defendem que a empresa responsável e o engenheiro que atestou o serviço sejam responsabilizados, reforçando que o equipamento deve ser entregue à comunidade com qualidade, conforme os recursos investidos. Assim como o vereador Professor Nonato, cobrou a retirada de entulhos do município, principalmente nos Bairros Populares 1 e 2 e demais periferias, destacando a diferença entre o tratamento dado ao centro e às áreas mais afastadas do Centro. Em outra pauta, tratou sobre a Lei Municipal nº 977/2025, que trata das diárias dos servidores. Disse que a gestão se reuniu com a categoria, suspendeu a aplicação para alguns setores e prometeu enviar um projeto de gratificação, o que ainda não ocorreu. Ressaltou que a lei continua em vigor e que os



servidores, especialmente os técnicos de enfermagem – que não foram convidados a participar da reunião, afirmou – não podem ficar desassistidos por falta de planejamento da gestão. Em aparte, o vereador Paulo Robson comentou o tema das diárias e afirmou estranhar a forma como o assunto foi tratado. Disse que nenhuma lei foi suspensa, modificada ou anulada, e que as diárias continuam sendo pagas, conforme publicações oficiais recentes, inclusive para motoristas e técnicas da saúde, assim como motoristas de outras pastas. Informou que não participou da reunião com os motoristas da saúde, mas que a gestão lhe repassou que existe preferência desses servidores – especialmente motoristas da saúde e das ambulâncias, em específico — por receber um valor fixo mensal no lugar das diárias. Registrhou que, caso isso seja confirmado, a Prefeitura enveria à Câmara um projeto de lei criando essa gratificação. Ressaltou que essa possível gratificação não altera a lei atual, que continuaria válida, e que o modelo aprovado pela Câmara foi mais justo que o anterior, ao prever pagamento para deslocamentos acima de quatro horas. Retomando a palavra, o vereador Júnior do Povo informou que foi nessa reunião, com a Prefeita e a Procuradoria, que a gestora informou que as diárias estavam suspensas para motoristas e técnicos de enfermagem, acrescentando que as diárias que estão sendo pagas, estão sendo pagas com atraso. Afirmando ainda que essa reunião foi um ato informal e alertou aos servidores que a lei continua vigente e garante o direito à diária enquanto não houver alteração aprovada pela Câmara. Concluiu orientando que, caso não estejam recebendo conforme determina a lei, os servidores devem buscar as providências cabíveis junto aos órgãos competentes. O vereador Paulo Geaneo expressou condolências à família do senhor Dorgivaldo Veloso, pessoa trabalhadora e muito conhecida na comunidade. Depois, relatou problemas nas estradas rurais. Pediu que o Secretário de Infraestrutura verifique o trecho entre Chico Fulô e Tabuleiro, próximo ao terreno do Dédé Pio, que está quase intransitável, segundo ele, e é rota de alunos. Disse também que, na ladeira do São Romão, há muitas pedras soltas mesmo após o tapa-buraco feito antes da festa, acrescentando que, acima da ladeira, existe um trecho com “costelas de vaca” que oferece risco de acidentes, uma vez que os carros chegam a sair da estrada por conta disso. Em aparte, o vereador Júnior do Povo afirmou que antigos relatos de estradas intransitáveis trazidos à Casa pelo ex-vereador Ariovaldo Soares continuam atuais, embora hoje não haja a mesma cobrança, afirmando que as estradas são as mesmas, mas a fiscalização diminuiu. Questionou o que estaria acontecendo com o maquinário do município, relatando que há cerca de dois meses não vê nenhuma máquina pesada do município trabalhando, o que atribui à falta de manutenção e informou que fará nova vistoria para verificar a situação. Ressaltou, por fim, que as máquinas enviadas pelos governos Lula e Dilma têm manutenção custosa, mas o município possui responsabilidade e há licitação de quase R\$ 700.000 (setecentos mil reais) para esse fim. Retomando a palavra, o vereador Paulo Geaneo abordou o requerimento feito pela vereadora Professora Ana Maria sobre a limpeza do açude da Taboquinha, lembrando que o inverno está próximo e não se pode esperar o reservatório encher para iniciar o serviço. Em aparte, o vereador Professor Nonato afirmou que a gestão não teve interesse em resolver o problema do açude. Disse que o município possui máquinas suficientes para o serviço, como retroescavadeira, patrol e caminhão caçamba, além de existir contrato vigente – de nº 200504010002 – para locação de máquinas pesadas com a Empresa BF Empreendimentos, firmado dia 1º (primeiro) de abril, ironizando com o “Dia da Mentira”. Segundo ele, o contrato – no valor anual de R\$ 270.000 (duzentos e setenta mil reais – está em vigor desde maio desse ano, o que comprovaria que não há justificativa para a falta de manutenção das estradas e da limpeza do açude. Concluiu afirmando que a administração prioriza eventos e patrocínios, e não as necessidades da população. De volta com a fala, o vereador Paulo Geaneo registrou que é preciso que a limpeza do açude da Taboquinha ocorra até o final desse ano, pois, o inverno inicia em janeiro e, nesse período, o reservatório já deve estar limpo para receber água. O vereador Professor Deza Soares iniciou solidarizando-se com a família Veloso pelo falecimento do senhor Dorgivaldo, apresentando condolências a todos os familiares. Em seguida, reforçou alguns convites que recebeu para divulgação: comunicou a realização da Festa de Nossa Senhora das Graças, no Sítio Bananeira, de 18 (dezembro) a 27 (vinte e sete) de novembro, com abertura no dia amanhã, às 18 (dezembro) horas, na capela local; divulgou também a Primeira



Capacitação de Atenção e Cuidado aos Quilombos de Altaneira, que acontecerá na quarta-feira, dia 19 (dezenove), de 8 (oito) às 12 (doze) horas, no CRAS São Romão, convidando toda a população a participar e informou ainda sobre a Festa de São Sebastião, a ser realizada de 10 (dez) a 20 (vinte) de janeiro, em Nova Olinda, com programação que inclui novenas, quermesses, bingos, apresentações culturais, parque de diversões, barracas de comidas típicas e shows. Destacou o Pau da Bandeira no dia 11 (onze) e a missa de encerramento no dia 20 (vinte), às 17 (dezessete) horas, seguida de procissão às 18 (dezoito) horas. Ao concluir, comentou as solicitações feitas pelos parlamentares acerca das necessidades da população. Reforçou que é dever da gestão atender demandas como manutenção de estradas, limpeza das ruas e resolução de problemas como o da piscina — que, segundo ele, já se prolonga demais. Afirmou que, como houve gasto de recurso público, é necessário resolver a situação e responsabilizar quem tiver culpa, seja da gestão anterior, seja da atual, além da construtora e do engenheiro responsáveis pela obra. Destacou que a comunidade, especialmente a escolar, não pode continuar no prejuízo e que o problema precisa ser solucionado, inclusive pela via judicial, se necessário. Finalizou lembrando que a população não deve pagar novamente por algo que já foi financiado com recursos provenientes dos impostos.

ORDEM DO DIA: Item 1: Parecer nº 005/2025, da Vereadora Tia Janne, referente ao Projeto de Lei nº 042/2025, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a criação da Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Altaneira/CE e dá outras providências. Apesar do anúncio da matéria, o vereador Júnior do Povo fez pedido de vista à mesma, o qual foi regimentalmente concedido pela Mesa Diretora. Item 2: Parecer nº 003/2025, do Vereador Paulo Robson, referente ao Projeto de Lei nº 043/2025, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a devolução de materiais adquiridos por meio das Notas Fiscais nº 298, 299, 301, 303, 304, 305, 306 e 307, junto a empresa ABCD Distribuidora de Livros LTDA, e dá outras providências. Apesar da leitura do parecer favorável pela admissibilidade, o vereador Paulo Robson explicou que a matéria trata da devolução de materiais comprados no fim da gestão passada, nos últimos dias de dezembro. Lembrou que o assunto já foi debatido na Casa e que houve consenso de que a medida foi extremamente irresponsável, pois utilizou recursos que deveriam ser usados para pagar a folha salarial atrasada. Destacou ainda que muitos desses materiais nem chegaram a ser utilizados, por falta de planejamento e organização das escolas e dos núcleos gestores. Reforçou que as compras foram feitas nos últimos dias de 2024 (dois mil e vinte e quatro), por meio de atas de registro de preços, sem qualquer planejamento orçamentário, financeiro ou pedagógico, prejudicando a saúde financeira do município e impedindo o pagamento dos servidores. Informou que a procuradoria e a controladoria municipal concluíram pela ilegalidade da contratação, resultando em ação de improbidade administrativa contra o ex-prefeito e a ex-secretária de Educação, já em tramitação na comarca de Nova Olinda. Para mais, explicou que o objetivo do projeto de lei é permitir que o município devolva os materiais — que somam mais de meio milhão de reais — e se livre da dívida, já que os itens não foram e não serão utilizados. Disse que há consenso com a empresa para receber os materiais de volta em troca do cancelamento da cobrança, garantindo segurança jurídica para o município. Finalizou afirmando que, assim como no caso da piscina, espera que os responsáveis por esses atos sejam devidamente penalizados. Na discussão da matéria, a vereadora Tia Janne acrescentou que tudo o que o vereador Paulo falou sobre o desperdício de dinheiro público ainda foi pouco, pois a ação comprometeu diretamente o saldo financeiro do município, chegando a impedir o pagamento da folha naquele mês. Destacou que houve, de fato, desperdício e mau uso dos recursos públicos, o que considera lamentável, já que o dinheiro poderia ter sido destinado a algo realmente necessário. Afirmou ainda que, se está havendo a devolução dos materiais, é porque o investimento não foi adequado. Apesar disso, o vereador Professor Nonato fez pedido de vista à matéria, o qual foi regimentalmente concedido pela Mesa Diretora. Item 3: Solicitação de urgência, do Poder Executivo, na apreciação do Projeto de Lei nº 044/2025, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a Chefe do Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Suplementar ao Orçamento Vigente, até o limite de 30% (trinta por cento) do total da despesa fixada na Lei Orçamentária Anual, para o exercício financeiro de 2025, e dá outras providências. Já tendo a matéria sido lida no expediente, a mesma foi



posta em discussão. O vereador Professor Nonato declarou que votaria contra o pedido de urgência referente à suplementação orçamentária. Afirmou que lhe causa estranheza a solicitação, pois, no final de setembro, foi veiculado por esta Casa que havia mais de R\$ 9.000.000 (nove milhões de reais) nas contas do município. Diante disso, questionou o motivo da pressa e a real necessidade de urgência na aprovação do projeto. Concluiu reafirmando que, por direito regimental, seu voto seria contrário ao pedido. O vereador Paulo Robson esclareceu que o pedido de urgência apresentado pelo Poder Executivo tem como finalidade garantir maior celeridade na tramitação das matérias, contribuindo para o andamento do planejamento e da execução das ações municipais. Ressaltou que, infelizmente, criou-se na Casa uma cultura de atrasar a análise de projetos do Executivo, o que justifica a necessidade de urgência para assegurar a emissão de pareceres dentro do prazo regimental de 15 (quinze) dias. Lembrou que esses atrasos, atribuídos à Comissão Permanente, já motivaram inclusive a apresentação de um projeto de resolução de sua autoria, que instituiu a relatoria sorteada. Lembrou que essa propositura foi muita criticada pela parte do Relator da Comissão Permanente no que diz respeito a falta de autonomia e autoridade da Comissão, dos vereadores e até mesmo dessa Casa em geral. Entretanto, afirmou que essa medida acelerou os trabalhos, ocasionando o “afogamento” de matérias na Comissão, permitindo que matérias fossem analisadas e devolvidas em menos de 8 (oito) dias. Destacou, contudo, que a Comissão ainda enfrenta dificuldades para realizar as reuniões – mesmo que algumas vezes, na condição de presidente da Comissão, já tenha atendido pedido dos colegas para antecipar para a quinta-feira, informando ainda, que ele próprio já fez isso uma vez – devido às ausências frequentes do relator. Informou que o relator acumula cinco faltas, justificadas por estar de plantão no Hospital Municipal, o que compromete a disponibilidade necessária ao exercício da função legislativa. Em razão disso e lembrando que o próprio relator havia afirmado que iria deixar o cargo na Comissão Permanente, comunicou que apresentará requerimento para substituição do relator, permitindo que a bancada indique um novo nome. Concluiu reafirmando que sua atuação, enquanto presidente da Comissão Permanente, tem como objetivo principal organizar e agilizar os trabalhos. O vereador Júnior do Povo, em questão de ordem, afirmou que esperava que o líder do Governo defendesse o projeto de suplementação orçamentária com coerência. Disse que o líder utilizou seu tempo regimental apenas para atacar a relatoria, e que, se não se sente capaz de defender o projeto enviado pela gestão municipal, não deveria atacar o relator. Explicou que suas ausências nas reuniões da Comissão ocorreram porque estava no exercício de sua profissão como técnico de enfermagem, fato conhecido pelos demais vereadores, e afirmou estar sendo perseguido, lembrando que há uma vereadora cedida por outro município e os vereadores estão inertes nessa situação. Ressaltou que todas as suas ausências foram justificadas e que, para não prejudicar os trabalhos da Casa, às vezes solicita que que a reunião seja antecipada para a quinta-feira. Reforçou que exerce corretamente suas funções e que não aceita acusações de que estaria atrapalhando o andamento da Casa. Destacou que o pedido de vistas é um direito regimental, podendo ser concedido por até 15 (quinze) dias, e que pode haver até dois pedidos de vista sobre a matéria. Afirmou ser injusto dizer que ele não tem compromisso com o povo, ressaltando que foi eleito por eles e que atua com o aval dos cinco vereadores da oposição (PT). Declarou ainda que, caso algum vereador da bancada da maioria deseje assumir a função de relator, ele não se opõe. Pela ordem, o vereador Paulo Robson afirmou que não era o momento de defender o mérito do projeto de suplementação, mas apenas o pedido de urgência, que é o tema em discussão. Explicou que, por isso, não cabia a ele, como líder do Governo, entrar na defesa da matéria, mas sim tratar da pertinência da urgência, do tempo, da organização da Casa e da tramitação. Ressaltou que, quando um vereador é indicado para compor uma comissão, recebe respaldo do partido ou bloco, mas esse respaldo não pode se sobrepor ao Regimento Interno, que determina substituição do membro com três faltas seguidas ou cinco faltas alternadas sem justificativa. Recordou que já havia alertado sobre isso e que, inclusive, reuniões foram antecipadas para evitar esse problema, mas, na última sexta-feira, registrou-se a sexta falta. Comparou a situação a uma penalidade no futsal, afirmando que o limite havia sido atingido. Destacou que essa primeira sessão legislativa já teve dificuldades de tramitação e que há tempo para ajustar o



funcionamento ao longo dos próximos três anos. Afirmou que há outros vereadores da bancada do PT aptos para assumir a função, citando o vereador Paulo Geaneo, que comparece as reuniões na condição de Secretário e o vereador Professor Nonato, já indicado como substituto. Assim, disse não ver dificuldade para que o vereador Professor Nonato assuma regimentalmente a relatoria. Acrescentou que a providência tomada por ele como presidente da Comissão nem seria necessária, porque foi o próprio relator quem declarou que a resolução sobre relatorias sorteadas tiraria sua autonomia, afirmando, no mesmo dia da aprovação, que deixaria a função. Assim, se ele já havia anunciado sua saída, não seria necessário solicitar sua substituição. Em questão de ordem, o vereador Professor Nonato afirmou que o vereador Paulo Robson estaria o colocando em um cargo sem ao menos saber se ele aceitaria. Recordou que os vereadores do PT indicaram o vereador Júnior do Povo para a comissão porque o consideraram o nome adequado e declarou que, como líder, seguirá defendendo a permanência de Júnior do Povo na Comissão enquanto o Regimento permitir. Afirmou que, se for para seguir rigorosamente o Regimento, solicitará por escrito ao presidente da Comissão que apresente todos os editais das sessões extras, pois entende que as reuniões realizadas fora do horário regimental das sextas-feiras deveriam ser consideradas sessões extraordinárias. Observou que, na ausência dessas convocações formais, também houve falha de organização da presidência da Comissão. Registrhou que, se houver um acordo informal entre o presidente da Comissão e o relator para realizar as reuniões às quintas-feiras e se o presidente tiver aceitado as justificativas do relator, são acordos fora do Regimento. Assim, considerou inadequado cobrar agora que ele, vereador Professor Nonato, assuma a relatoria. Explicou que, para isso, seria necessário primeiro destituir a comissão atual, indicar novos membros e realizar nova votação. Desse modo, solicitou à assessoria da Casa que faça requerimento escrito, antecipando que solicitará a subscrição dos vereadores do PT, solicitando que a presidência da Comissão emita todas convocações e publicações referentes às reuniões extraordinárias das quintas-feiras, para que o partido possa acompanhar os trabalhos e se posicionar de acordo com o Regimento, inclusive indicando novo nome, se necessário. Concluiu afirmando que esse tipo de discussão deveria ocorrer dentro da própria Comissão Permanente, e não durante a sessão ordinária. Após, o vereador Paulo Robson solicitou um pela ordem, porém, a solicitação foi negada, ao passo que o Presidente Professor Deza Soares lembrou que já fez concessão aos três vereadores, afirmando que a situação será discutida em reunião interna entre a Presidência da Câmara e a Comissão Permanente. Seguindo com a discussão a matéria, a mesma foi posta em votação através do sistema nominal de votação, tendo obtido o seguinte resultado: vereadores Paulo Robson, Tia Janne, Valmir Brasil e Zé de Zuza: votos favoráveis. Vereadores Júnior do Povo, Paulo Geaneo, Professor Nonato e Professora Ana Maria: votos contrários. Assim, o Presidente Professor Deza Soares justificou seu voto afirmando que não pretende criar obstáculos para o governo. Reconheceu que as cobranças feitas pelos vereadores são legítimas e que a gestão tem a obrigação de buscar soluções para os problemas apresentados, porém, posteriormente, poderia alegar que a Câmara gerou impedimentos para isso. Declarou que não deseja “engessar” o governo, assim como não fez na gestão anterior, e que continuará acompanhando e cobrando o cumprimento das ações quando necessário. Por fim, informou que votaria favoravelmente ao pedido de urgência. Matéria aprovada pela maioria. Pela ordem, o vereador Professor Nonato tratou sobre o projeto para o qual pediu vista, solicitando o envio da listagem, as notas fiscais dos materiais que serão devolvidos, a fim de permitir a análise e discussão adequada da matéria. Informou que os anexos não foram encaminhados e destacou a ausência da nota de número 300 (trezentos), que não está incluída no projeto. Reforçou que precisa receber a nota 300 (trezentos) e todas as demais notas citadas no projeto para saber exatamente quais itens serão devolvidos. Por fim, mencionou que espera que o primeiro item devolvido seja o violoncelo, para que o assunto não volte mais à discussão. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente Deza Soares agradeceu a participação de todos os presentes, ouvintes e assessoria interna, e declarou encerrada a Sessão, determinando a lavratura dessa Ata que, após achada conforme, será aprovada e publicada. Sala das Sessões, 17 de novembro de 2025.